

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Educação do Município de Cabo Frio, realizada no dia 19 (dezenove) de maio do ano de 2009 (nove mil e nove)

Os dias e horas do dia 19 (dezenove) de maio do ano de 2009 (nove mil e nove) sob a presidência do vereador Alcido dos Nequeres Gonçalves e com a ausência do vereador Luciano pelo vereador Fabio José dos Santos reuniu-se regularmente o Conselho Municipal de Educação. Em pauta, suspende-se a chamada regimental os seguintes vereadores: Luiz Bessa de Aguiar, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, José Geraldo Simões de Araújo, Carlos Príncipe Brito, Rogério Hungel, Elias Rodrigues Brito, Alvaro Escopiari e Taylor da Costa Jardim Junior. Havendo número regimental o Senhor Presidente do Conselho Municipal de Educação em nome de Sua Excelência, fez ler e aprovada a seguinte Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Educação de 19 de maio de 2009, que, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou que o Senhor Vereador Luciano a leitura do Expediente que consta do seguinte Ata CAPEE - 01 n.º 32/2009 - Senhor Vereador, assunto: Encaminhar exemplar da Lei n.º 2.192 de 5 de maio de 2009, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção salarial à Associação Cabofriense dos Pilotos de Helicóptero, no valor e condições que minuciona, sancionada e promulgada nos termos do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal, Indicação n.º 064/2009 - Vereador José Ricardo Gonçalves, assunto: Solicitar ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a criação de curso de licenciatura em Pedagogia Social gratuita, Indicação n.º 116/2009 - Vereador Alvaro Escopiari, assunto: Solicitar ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a implantação de cursos de construção e manutenção no Cati do Trabalhador, Indicação n.º 111/2009 - Vereador Alvaro Escopiari, assunto: Solicitar ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a elaboração de planilhas individuais com os nomes e CEP nas ruas e avenidas do Bairro Jardim Esperança. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente pediu que o Tribuna dos Vereadores instalasse a Tribuna como primeiro vereador o Vereador Taylor Jardim Junior e após as suas declarações de posse, participou a Promulcação do Decreto n.º 1.215, desta vez que no próximo quinto-feira estará juntamente com o Vereador Carlos Príncipe e o Deputado Alvaro Brito, recebendo representantes daquela localidade para tratar de

Uma relação a manifestação. Disse ainda, que com relação aos trabalhadores da
SESA que trabalharam de sol a sol, os mesmos trabalharam com falta de segurança,
sem botas, sem capacetes e luvas apropriadas e que quatro deles estavam com leptospi-
rose e boreliose, que poderiam ter sido evitadas, pela escola inadequada
de lixo. Disse ainda, que tal funcionamento inclusive violaram com o estropado
o que era incômodo, assim, solicitava ao responsável por aquele órgão que tomas-
se as providências cabíveis. Concluindo, disse que era medida urgente no mu-
nicipio havia muito tempo, assim, defendeu o Secretário de Saúde, visto que ele
próprio já havia atendido aquela função, portanto, com tantos representantes da uni-
de na Casa Legislativa todos deveriam ter conhecimento da dificuldade de ser o respon-
sável, por um setor que não tinha condições de atender os que necessitavam de socor-
ro. Disse ainda, que o Secretário de Saúde deveria receber uma multa, pois era
um herói, uma vez que a Prefeitura não repassava nada e não se as verbas
eram baixadas e tinha as ruas amarradas para atender a população. Disse que
a cidade era uma cidade abandonada e os serviços não tinham nenhum tipo
de orientação. Disse ainda, que tal trabalho de orientação poderia ser feito por
voluntários. Disse também, que nenhuma energia de urgência poderia ser feita
nos hospitais públicos. Citou um caso de um gravor que havia sua energia sus-
pensa quando já se encontrava dentro do centro cirúrgico, porque não havia no
hospital reserva de centro cirúrgico e o mesmo somente não morreu por inter-
venção do Dr. Abut, ao qual parabenizava solenemente. Disse que tal medida
vindo o paciente em coma e correndo risco de morte, exigira para que a en-
ergia fosse realizada de qualquer maneira e assim salvara a vida daquele
homem. Disse a seguir, que os serviços básicos não funcionavam o que era
um absurdo e conclamou aos nobres vereadores para que houvesse uma humaniza-
ção no Estado de São Paulo. Sugere, e que se reuniram para fazer com que o
Prefeito de fato tivesse ciência de tudo o que estava acontecendo no município
de frente, parabenizou ao Secretário de Fazenda, destacando que o anista tinha
tido uma iniciativa boa, mas que não resolveria o problema do lixo no mu-
nicipio. Disse que era necessário que o Prefeito tomasse fé do relatório e as
vidas em suas mãos, pois o povo que o vereador estava cobrando, bem
como os Vereadores do Conselho Legislativo, no que enunciou sua fala. O requer,
Oswaldo Ambuna, o Vereador José da Silva Fernandes Neto, que inicialmente
procedeu os trabalhos de fante. A seguir, disse que o pessoal da SESPA tam

bem o considerar para um café da manhã e assim, estava a par da situação dos
 mesmos. Continuando, convidou a todos os vereadores para abraçar a causa dos tra-
 balhadores do Recife que tinham um objetivo de desenvolver uma cooperativa.
 Continuando, disse que não usaria a tribuna para falar nome de Vereadores, mas
 para dizer ao Nobre Povo que estava ao lado dos Vereadores em todas as situações
 e que seu espaço fora conquistado com muito trabalho e tinha-se honrado com-
 isso em dizer a todos que era um empresário de sucesso, assim pôde admitir que
 qualquer pessoa denegasse sua imagem. Disse que estava ao lado dos trabalhado-
 res do praia, porque ele próprio já havia a experiência de ter sido um trabalhado-
 do praia no ano de 1981, quando chegou a Riohino. Disse que quando abraçou
 o movimento para tentar organizar, não era para prejudicar nenhum vereador
 mas o fez em virtude de que tinha entendimento sobre o assunto e fezera um
 projeto baseado inclusive com foto aérea, que o prefeito gostara, momentaneamente.
 Disse ainda, que uma pessoa usou o sigminto do praia para ofender sua pessoa
 e por isso encontrou-se mudado com o Nobre Povo que não se manifestaram
 em seu defesa, uma vez que este estava sempre a postos para defender qualquer ve-
 reador da Casa Legislativa. Disse que a Casa tinha doze vereadores que deveriam
 estar unidos para apoiar a todos os que procuravam a Câmara Municipal Brasileira
 o vereador Luis Geraldo Gomes de Aguiar disse que o vereador José da Silva Fernandes
 dos filhos falava em dese e não estava claramente o assunto, mas deveria estar
 falando sobre uma reunião que fora realizada naquela manhã com alguns vere-
 dários municipeis, onde o mesmo fora tratado de forma desleal. Disse que o
 vereador cobrou uma reação que deveria ter partido dele próprio, mas que todos
 os vereadores esperavam uma manifestação para emitir uma opinião ou ado-
 euf-se ao lado do vereador José da Silva Fernandes Filho. Interrompendo a palavra
 o vereador José da Silva Fernandes Filho disse que, não lhe fora dado chance e o
 assunto dava-lhe até medo, mas gostava de dizer a todos que jamais passaria a
 frente de qualquer neutro e reiterou que o Nobre Povo tinham em sua pessoa
 um amigo que estava sempre ao lado dele. Em aparte o vereador Taylor afirmou
 disse que ele e nem o vereador Renato Pontes estavam presentes na reunião, sendo
 que era uma reunião da Fundação Governante, mas leu suas as palavras do vere-
 dor Luis Geraldo e disse que os vereadores estavam sim ao lado do vereador
 José da Silva Fernandes Filho. O vereador reiterou seu desairo, agradeceu a aten-
 ção de todos e marcou sua fala. O requer, ocupou a tribuna o vereador Alvaro

para que imediatamente cumprissem a todos os presentes. A seguir, disse que aos moradores do bairrinho de São Sebastião poderiam saber de seus problemas, assim disse para que os mesmos fossem bem atendidos, falando sobre a situação de sua autoria dispende sobre a implantação dos recursos em melhor do, caso de construção e planejamento visando a utilização do espaço onde era oferecido o "refeição do trabalhador", destacando que a produção poderia ser utilizada pelo mesmo pessoal. A seguir, disse que o Dr. Taylor em sua discussão, durante elato sua apresentação com o sistema de saúde, no entanto, o prefeito passou por alguns detalhes. Disse ainda que na deleg. com como os deputados federais não eram muito atenciosos para apoiar os municípios no sentido de arrecadar a taxa que cobrava-se a todos. Em aparte o vereador Taylor disse que os deputados Estaduais e nem os federais poderiam ajudar a trazer para o município de São João, que tinha pendências junto a União, assim pediu ao governo municipal de muitos problemas para que a situação voltasse ao normal. Reforçando a palavra o vereador Silva enfatizou que diversos vereadores mantinham com recursos próprios projetos sociais. Em aparte, o vereador Roberto Correa disse que sua foi deputado Estadual Almir Correa, ele mostrava amar muito a cidade de São João. Disse que morava ao lado do PU e estava murmurando alguma coisa para da comunidade com a falta de medicamentos e de atendimentos médicos. Disse ainda que a responsabilidade do Executivo não poderia ser transferida para o legislativo. Disse que o prefeito enviava mensagem para que a Câmara aprovasse viagens do prefeito para o exterior. Disse ainda, que se havia dinheiro para viagens ao exterior deveria haver também para investir na saúde. Reforçando a palavra, o vereador Silva Escapini disse que cada deputado realmente possuía sentimento de amor pelo próximo deveria fazer sua parte, assim, disse realmente abençoeira as pessoas que se preocuparam com os próximos e não com o poder, no que enarrava sua fala, não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o senhor presidente conduziu os trabalhos para o Ata do dia. Nesta data, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto legislativo nº 011/2004 - P. S. nº 01/2004. Foram aprovados os pareceres no dia, 10 e 11/12/2004. Terminada a Ata do dia, o senhor presidente franqueou a tribuna para a Constituição Pessoal. Depois a tribuna em Explicação verbal, o vereador Luiz Geraldo Nunes de Aguiar disse que inicialmente disse que defendia no Plenário

rio o que achou justo e necessário disse ainda, que estava se interessando dos problemas dos trabalhadores da saúde, visto que era peculiaridade sua não apenas exercer o governo, mas tentar inventar soluções. Disse ainda, que cobrou-se a disposição do vereador Taylor dos muros para que juntos pudessem buscar soluções para o problema. Disse acreditar que quando se exibe a saúde com muitos problemas, por apenas um caso, com muitos outros não era possível alegar que a saúde estava em caos. Disse que o época era de crise, e a crise não era desculpa para tudo, mas era isso em uma época de crise fugir-se exibe parciais contra o sistema de saúde. Disse que o vereador Taylor era integrante do governo em uma época de amadurecimento da frente do município. Disse ainda, que não teve o vereador oferecer nenhuma solução para os problemas do município, assim como o vereador Taylor trouxe algo a acrescentar de próprio bem e primeiro a oferecer parciais do mesmo. Disse que não era possível generalizar um fato pontual. Quanto aos "desdentados" mencionados pelo vereador Taylor, disse que ele era autor de um projeto que seria por ele implantado no governo de Carlos Mendes, que era o Centro Odontológico de atendimento à criança; que com relação os subvencionados deveria haver prioridades, com isso, a acreditar que uma resolução de tuberculose sem prioridade, visto que a criança que não estivesse na resolução poderia estar doente, vindo de "crianças" a hospital, no hospital, na educação ou no ambiente. Disse que tudo deveria ser feito de forma eficiente. Disse ainda que os exibe eram sempre bem vindos, mas acompanhados de notícias e projetos visando ajudar a população, no que anexas seu fato. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para acabar mandou que se lavasse o presente ato, que depois de lido, subscrito e aprovado, assinado, seria assinado para que produza seus efeitos legais.



Ato da Sessão Extraordinária
do primeiro período legislativo do Município
Municipal de São João, realizada no dia
21 (vinte e um) de maio do ano de 2004
(dez mil e nove)

Em dezesseis horas do dia 21 (vinte e um) de maio do ano de 2004 (dez mil e nove) sob a presidência do vereador Alfredo de Azevedo